

Declaração de Londres do G-4

8 de Julho de 2005

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Joschka Fischer, o Ministro das Relações Exteriores da Índia, Natwar-Singh, e o Ministro das Relações Exteriores do Japão, Machimura Nobutaka, reuniram-se hoje, na Embaixada do Brasil em Londres, com o Ministro das Relações Exteriores de Gana, Nana Addo Dankwa Akufo-Addo, na condição de membro do grupo de contato do mecanismo de seguimento sobre a reforma da ONU estabelecido pela União Africana, com o objetivo de examinar os desdobramentos da Cúpula da UA em Sirte e de discutir perspectivas de ação conjunta no futuro imediato com relação à expansão e reforma do Conselho de Segurança da ONU.

O G-4 apresentou seu projeto de resolução-quadro no dia 8 de julho de 2005. O Ministros recordaram a Declaração de Bruxelas, que expressou sua intenção de introduzir o texto da resolução-quadro, com vistas à sua adoção pela Assembléia Geral após as reuniões da União Africana e da Caricom em julho. À luz das decisões da recente Cúpula da União Africana, em Sirte, e da Cúpula da Caricom, em Santa Lúcia, os Ministros reiteraram sua disposição de continuar a dialogar com a União Africana, com a Caricom e com os co-patrocinadores do projeto de resolução, bem como com os demais membros da ONU.

Os cinco Ministros das Relações Exteriores mantêm-se comprometidos com a reforma da ONU, especialmente com a reforma do Conselho de Segurança, inclusive a ampliação do número de membros não-permanentes e permanentes, e trabalharão juntos para alcançar um resultado exitoso.

Os Ministros acordaram encontrar-se no dia 17 de julho, na Missão da Índia em Nova York, para continuar a discutir o assunto.

Os Ministros condenaram veementemente os ataques terroristas em Londres, no dia 7 de julho de 2005, e expressaram seu profundo pesar e suas condolências às vítimas desses atentados e suas famílias, bem como ao povo e ao Governo do Reino Unido, e reafirmaram sua determinação de não poupar esforços no combate ao terrorismo, em conformidade com suas responsabilidades sob a Carta das Nações Unidas.